



FAUNA TRIATOMÍNICA IDENTIFICADA EM AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM MUNICÍPIOS DO NORDESTE DE MINAS GERAIS, BRASIL, ENTRE 2019 E 2021

Bruno Oliveira Souza e Silva¹; Maira Queiroz dos Santos¹; João Victor Leite Dias².

¹Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, Superintendência Regional de Saúde de Teófilo Otoni, Laboratório Macrorregional de Teófilo Otoni-MG, Brasil.

²Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar do Campus Mucuri, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), MG, Brasil.

Introdução: O monitoramento de populações de triatomíneos em ambiente domiciliar constitui a principal forma de controle da transmissão vetorial da doença de Chagas no Brasil. Para tanto, a identificação oportuna das espécies capturadas nas habitações contribui para a detecção de potenciais focos que requerem intervenção das equipes de vigilância em saúde. **Objetivo:** Descrever os triatomíneos analisados no laboratório de referência na área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Teófilo Otoni a nordeste do estado de Minas Gerais, entre 2019 e 2021. **Materiais e Métodos:** Foram coletados dados referentes aos hemípteros encaminhados ao Laboratório Macrorregional de Teófilo Otoni, para os quais foram descritos a espécie, município e localidade de captura, estágio evolutivo, local de captura, resultado ao exame para tripanossomatídeos. **Resultados:** Foram analisados 369 insetos, dos quais 18 espécimes eram hemípteros predadores e 351 eram triatomíneos, tendo sido identificados exemplares de seis espécies: *Panstrongylus diasi*, *Panstrongylus geniculatus*, *Panstrongylus megistus*, *Triatoma tibiamaculata* (*Panstrongylus tibiamaculatus*), *Triatoma vitticeps* e *Rhodnius* sp. A maior proporção de exemplares correspondeu a insetos adultos (90,3%) e o principal local em que os insetos foram capturados foi o ambiente intradomiciliar (68,7%). Entre 184 espécimes examinados para verificação da infecção natural, 88 (47,8%) apresentaram flagelados semelhantes ao *Trypanosoma cruzi* à microscopia óptica, dos quais 68 (77,3%) foram oriundos de capturas intradomiciliares. As espécies mais dispersas entre os 32 municípios atendidos pelo Laboratório Macrorregional de Teófilo Otoni foram *T. vitticeps* e *P. megistus*, tendo sido encontradas em 56,5% e 50,0%, respectivamente. Cinco municípios não encaminharam nenhum inseto para análise no período. **Conclusão:** A diversidade de espécies de triatomíneos e os altos índices de positividade para flagelados, sobretudo entre exemplares capturados no intradomicílio, apontam para a necessidade de fortalecimento das ações de vigilância nos municípios da região nordeste de Minas Gerais, notadamente entre aqueles que não encaminharam insetos durante o período de estudo.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Controle vetorial. Vigilância epidemiológica.

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>